Resultados
Aegea 4T22 e 2022

23/02/2023

aegea

EBITDA aumenta 36% e atinge R$ 2,5 bilhões em 2022

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), líder no setor de saneamento privado no País, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2022 ("4T22") e do ano de 2022 ("12M22"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4T22 e o quarto trimestre de 2021 ("4T21") e entre o 12M22 e o ano de 2021 ("12M21"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- **Crescimento de 18,5%, ou R$ 151,9 milhões, na Receita Líquida**[1] do 4T22 em relação ao 4T21, atingindo R$ 974,6 milhões. **No 12M22, a Receita Líquida alcançou R$ 3,7 bilhões, um aumento de 25,0% em relação ao ano anterior;**

- **Receita Líquida do Ecossistema Aegea**[2] **(incluindo Águas do Rio) atinge R$ 8,3 bilhões;**

- **EBITDA**[3] **atinge R$ 678,6 milhões no 4T22, um crescimento de 13,7% em relação ao 4T21. No 12M22, o EBITDA atingiu R$ 2,5 bilhões, um crescimento de 35,6%;**

- **EBITDA do Ecossistema Aegea (incluindo Águas do Rio) atinge R$ 3,6 bilhões;**

- Em 20 de dezembro, a **Aegea anunciou a oferta vencedora na licitação para aquisição das ações da CORSAN** (Companhia Riograndense de Saneamento)**. Com essa vitória, a Aegea passará a operar em 489 municípios de 13 estados, atendendo mais de 30 milhões de habitantes.** A Companhia contou com as gestoras Perfin e Kinea como

1 Não inclui as receitas de construção com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos das PPPs Ambiental Vila Velha, Ambiental Serra, Ambiental Metrosul e Ambiental Cariacica
2 Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea
3 Não considera as receitas e custos de construção do ativo intangível com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos de PPP e os custos de construção destes contratos.

parceiras neste projeto, o que reforça a sua capacidade de atuar como plataforma de investimentos e atração de capital;

- Também em dezembro, a **Aegea,** em consórcio com a Engep Ambiental LTDA, **anunciou a oferta vencedora na licitação para manejo de resíduos sólidos em 9 municípios do Ceará, com uma população total de aproximadamente 350 mil pessoas;**

- Em 14 de dezembro, a **coligada Águas do Rio assinou contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) com abertura de crédito de até R$ 19,3 bilhões e prazo de até 28 anos;**

- Ao final de 2022, a **Águas do Rio firmou com a Petrobras contrato para fornecimento de, pelo menos, 29 mil m³ de água de reuso por ano para operações industriais em Duque de Caxias e em Itaboraí, sendo este o maior projeto de reuso industrial até o momento no Brasil;**

- Em 21 de novembro, a **Aegea firmou junto ao BNDES parceria no Projeto Floresta Viva, para a recuperação dos biomas da Mata Atlântica e do Pantanal, contribuindo para a resiliência hídrica e combate às mudanças climáticas.**

Mensagem da Administração

Crescemos de forma consistente em 2022 e ampliamos nossa participação para 56% do mercado privado de saneamento básico no Brasil, reforçando nossa posição de liderança no setor. Fomos além, transformando os locais onde atuamos, pautados pelas boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Iniciamos o ano atendendo 21,4 milhões de pessoas, em 153 municípios, e ao longo do ano tivemos conquistas que marcam importantes avanços na expansão do nosso portfólio de ativos e atuação. No Ceará, conquistamos a concessão de esgoto no município do Crato, as PPPs de esgoto nas áreas dos blocos 1 e 2 da CAGECE, que compreendem a capital Fortaleza e mais 23 municípios, e a concessão para manejo de resíduos sólidos na região metropolitana do Cariri, composta por 9 municípios. No Rio Grande do Sul, vencemos, em parceria com as gestoras Perfin e Kinea, o leilão para aquisição das ações da CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento), com a concessão dos serviços de água e esgoto para 317 municípios, incluindo os 9 que já operávamos esgotamento sanitário através da PPP Ambiental Metrosul. Como resultado dessas conquistas, ampliamos a nossa atuação para 489 municípios, servindo mais de 30 milhões de pessoas.

Ao mesmo tempo que crescemos de forma qualificada, pautados pela disciplina financeira, registramos crescimento nos nossos resultados operacionais e financeiros em função da evolução na performance e da execução dos investimentos nos ativos que operamos. Em 2022, registramos Receita Operacional Líquida contábil de R$ 3,7 bilhões, um crescimento de 25,0% na comparação com 2021, e EBITDA de R$ 2,5 bilhões, o que representa uma expansão de 35,6% em relação ao ano anterior. Considerando o Ecossistema Aegea, que inclui a coligada não-consolidada Águas do Rio, o EBITDA totalizou R$ 3,6 bilhões.

Ainda no Ecossistema Aegea, investimos um total de R$ 2,1 bilhões em 2022, dos quais R$ 973 milhões através das concessões consolidadas pela Aegea e R$ 1,1 bilhão através da Águas do Rio. Estes recursos movimentaram a economia dos municípios e representam avanços nas coberturas de água e esgoto e melhoria na qualidade da prestação dos serviços, além dos benefícios sociais e ambientais associados à expansão do saneamento.

Indo além de nossas obrigações contratuais, atuamos como uma plataforma de geração de valor compartilhado com a sociedade. Finalizamos o ano com mais de 11 mil colaboradores diretos no Ecossistema Aegea, um crescimento de 3,5 mil em relação ao ano anterior. Com foco na diversidade e inclusão, fortalecemos o Programa Respeito dá o Tom, que há 5 anos promove a equidade nas oportunidades de acesso à empresa e de crescimento profissional dos colaboradores negros, e implementamos programas estruturados de contratação de profissionais residentes em comunidades, oferecendo, para muitas pessoas, a primeira oportunidade de emprego formal.

Através da Academia Aegea oferecemos capacitação profissional e replicamos nosso Modelo de Operação, além de fortalecer a nossa cultura por meio de, aproximadamente, 200 cursos, dentre estes a Graduação em Gestão de Processos em Saneamento e o MBA

em Saneamento. No ano de 2022, foram mais de 418 mil horas de treinamento, 250 mil horas a mais que no ano anterior.

Ainda do ponto de vista de inclusão, permanecemos focados em garantir a acessibilidade dos serviços de saneamento para todos. Ampliamos para 506 mil o número de famílias beneficiadas com a Tarifa Social, que concede descontos de cerca de 50% na fatura para famílias de baixa renda. Para muitas destas famílias, o benefício representa não somente o acesso ao serviço, mas também o primeiro comprovante de residência. Ao expandir o número dos beneficiários, portanto, levamos cidadania e dignidade, saúde e qualidade de vida, reduzindo a inadimplência e as perdas comerciais.

Promovemos, em 2022, outras iniciativas que reforçam nossa atuação ESG. Em linha com o nosso pilar de proteção ao meio ambiente e promoção do uso eficiente dos recursos naturais, 97% do consumo de energia do Ecossistema Aegea foi gerado por fontes renováveis. Além disso, trabalhamos para aumentar a eficiência das nossas operações, reduzindo o consumo de energia e as perdas de água - no ano foram poupados pela Aegea cerca de 20 bilhões de litros.

Ainda no pilar Ambiental, aderimos ao Programa Floresta Viva do BNDES, visando a ampliação da resiliência hídrica através da recuperação florestal das bacias hidrográficas em regiões em que estamos presentes. Ao todo serão investidos R$ 10 milhões para recuperação dos biomas da Mata Atlântica e do Pantanal, ampliando as ações da Companhia voltadas à preservação do clima, via captura de carbono pela natureza, e à manutenção da biodiversidade. E fazendo a conexão entre recursos hídricos e economia circular, a Águas do Rio firmou com a Petrobras contrato para fornecimento de, pelo menos, 29 mil m³ de água de reuso por ano para operações industriais em Duque de Caxias e em Itaboraí, sendo este o maior projeto de reuso industrial até o momento no Brasil. No ano, também avançamos em estudos e projetos para a destinação nobre do lodo, principal resíduo resultante de nossas operações, para a produção de adubos, fertilizantes agrícolas, fabricação de tijolos e geração de energia.

Fortalecendo nossos compromissos ambientais e sociais com o mercado de capitais, fomos a primeira empresa de saneamento da América Latina a emitir bonds vinculados a metas de sustentabilidade. Emitimos um Sustainability-Linked Bond (SLB) de US$ 500 milhões no mercado internacional, com vencimento em 7 anos, atrelando o cupom da dívida à metas ESG relacionadas ao consumo de energia e à ampliação da diversidade de mulheres e negros em cargos de liderança. Também emitimos Debêntures Sustentáveis de Infraestrutura em Águas de Teresina, no valor de R$ 600 milhões e prazo de até 15 anos. Estas operações, em conjunto com outras realizadas no ano de 2022 com foco na gestão da nossa estrutura de capital, ampliaram o prazo do nosso endividamento de 3,5 para 4,8 anos.

Ainda como parte integrante da estratégia de gestão de capital da Companhia, a coligada Águas do Rio assinou contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, com abertura de crédito de até R$ 19,3 bilhões e prazo de até 28 anos. A contratação deste financiamento faz parte da estruturação financeira montada para a Águas do Rio, que contará com outras fontes de financiamento em fase de contratação, dentre elas agências multilaterais internacionais, demonstrando a capacidade da Aegea de atuar como plataforma de investimento, atraindo capital necessário por meio da adoção das melhores práticas de governança corporativa, com crescimento sustentável, disciplina financeira e conhecimento de mercado.

Por fim, estamos confiantes nos resultados a serem perseguidos nesse ano que se inicia. Permanecemos concentrados em levar um serviço de qualidade para a população que atendemos, de forma disciplinada, com o compromisso de criar valor para nossos acionistas e stakeholders, deixando um legado de saúde e dignidade para as pessoas e de desenvolvimento e prosperidade para os municípios nos quais atuamos.

Administração

Resultados Proforma Aegea

A Águas do Rio, que completou um ano de operações em novembro de 2022, marcou um avanço importante para a Aegea, adicionando cerca de 10 milhões de pessoas à população atendida. A Aegea co-controla Águas do Rio juntamente com seus acionistas e, portanto, seus resultados são contabilizados via equivalência patrimonial, não sendo, portanto, consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea.

Por este motivo, apresentamos a seguir alguns destaques do resultado da Aegea Proforma, indicando os resultados financeiros e operacionais gerenciados pela Aegea.

Destaques 2022	Aegea Contábil	Aegea Proforma	Águas do Rio
Colaboradores	6.308	11.837	5.529
Economias Ativas (mil)	3.831	7.802	3.971
Receita líquida (R$ milhões)	3.674	8.329	4.929
EBITDA (R$ milhões)	2.471	3.559	1.416
Margem EBITDA	67%	43%	29%
Lucro Líquido (R$ milhões)	417	557	468
Capex (R$ milhões)	974	2.097	1.123
Dívida Líquida (R$ milhões)	7.792	15.454	7.663

Destaques Financeiros

Nos capítulos a seguir são apresentados os resultados da Aegea tal como consolidados em suas Demonstrações Financeiras.

Destaques Financeiros (´000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Receita operacional líquida[1]	**974.565**	**822.648**	**18,5%**	**3.674.131**	**2.939.143**	**25,0%**
Receita de água	674.913	585.002	15,4%	2.579.330	2.230.326	15,6%
Receita de esgoto[2]	240.926	192.808	25,0%	878.553	692.641	26,8%
Outras receitas	80.332	34.509	132,8%	276.104	34.509	700,1%
Receita de contraprestação - PPPs[3]	82.188	94.555	-13,1%	313.068	278.183	12,5%
Deduções da receita	(103.794)	(84.226)	23,2%	(372.924)	(296.516)	25,8%
Custos e despesas operacionais[4]	**(327.807)**	**(293.094)**	**11,8%**	**(1.443.157)**	**(1.180.507)**	**22,2%**
Resultado de equivalência patrimonial	**31.795**	**67.014**	**-52,6%**	**240.065**	**63.674**	**277,0%**
EBITDA	**678.553**	**596.568**	**13,7%**	**2.471.039**	**1.822.310**	**35,6%**
Margem EBITDA	**69,6%**	**72,5%**	**-2,9 p.p.**	**67,3%**	**62,0%**	**5,3 p.p.**
Resultado Financeiro	(342.501)	(206.298)	66,0%	(1.237.886)	(599.041)	106,6%
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente[5]	**114.039**	**224.172**	**-49,1%**	**457.069**	**586.728**	**-22,1%**
Lucro Líquido	**114.039**	**224.172**	**-49,1%**	**416.874**	**586.728**	**-28,9%**

Receita Líquida

No 4T22, a receita operacional líquida[1] atingiu R$ 974,6 milhões, um aumento de 18,5% em relação ao 4T21.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 4º trimestre foram:

(i) Reajustes e reequilíbrios tarifários, com destaque para:
   a. Águas Guariroba: (a) 6,6% de reajuste em janeiro/22 e 6,1% entre maio/22 e agosto/22;
   b. Prolagos: 10,0% em janeiro/22 e 11,3% em dezembro/22;
   c. Manaus: 9,9% em janeiro/22;
   d. Teresina: 13,6% em julho/22; e

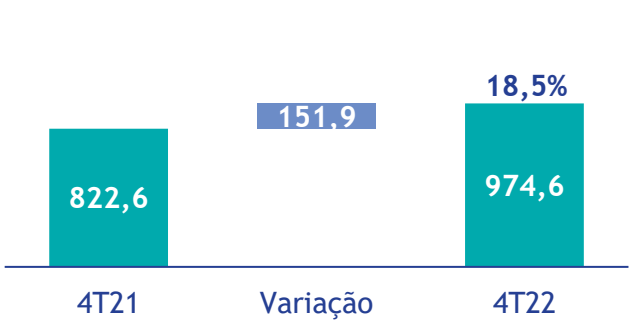
(ii) Aumento de 4,8% no volume faturado, decorrente, principalmente, do crescimento das economias de esgoto.

No 12M22, a receita operacional líquida cresceu 25,0% em relação ao 12M21 e atingiu R$ 3,7 bilhões. Esse crescimento é resultado, principalmente, dos eventos elencados anteriormente e do crescimento de 12,5% das Receitas de Contraprestação das PPPs, em decorrência do maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto, principalmente na Ambiental Metrosul (RS) e Serra Ambiental (ES).

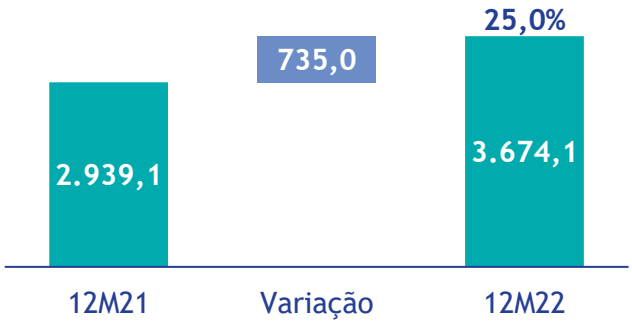
1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa no montante de R$ 234,9 milhões no 4T21 e R$ 305,4 milhões no 4T22 e R$ 772,0 milhões no 12M21 e R$ 959,9 milhões no 12M22.
2 Não inclui as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.
3 Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica e Ambiental Metrosul (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 17 das Demonstrações Financeiras;
4 Não inclui os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.
5 Não inclui despesa financeira referente ao resgate antecipado do bond de 2017 no montante de R$ 40,2 milhões no 12M22.

Os gráficos a seguir demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:

Evolução da Receita Líquida entre o 4T21 e o 4T22 (R$ milhões)



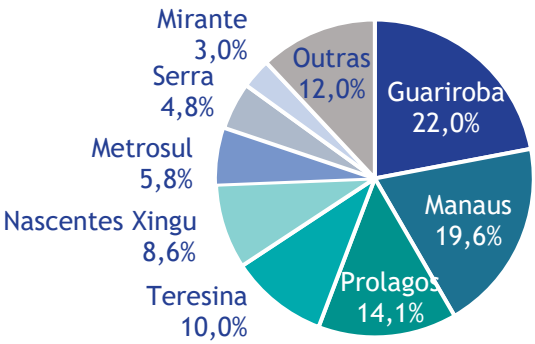
Evolução da Receita Líquida entre o 12M21 e o 12M22 (R$ milhões)



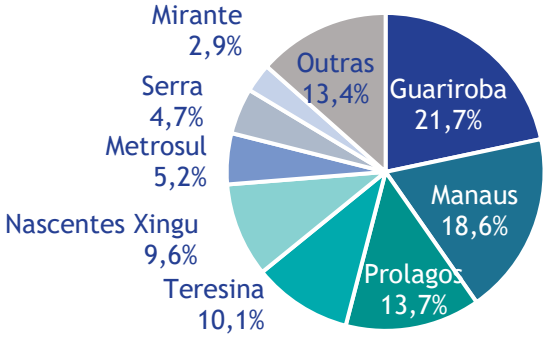
Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento nas principais SPEs:

Abertura do faturamento por empresa (%)

12M21



12M22



Economias Ativas[1]

No 4T22, a Aegea registrou 3,8 milhões de economias ativas, um aumento de 3,7% em relação ao 4T21, sem considerar o número de economias da coligada Águas do Rio.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou um crescimento de 6,0%, atingindo 1,9 milhão. O aumento da base de clientes está associado, principalmente:

(i) À expansão da rede nas PPPs, responsáveis por 45% do incremento, com destaque para as expansões de Metrosul, Serra e MS Pantanal;

(ii) Ao início das operações da concessão de esgoto Ambiental Crato, no Ceará, em 1º agosto, que contribuiu com 11% do incremento; e

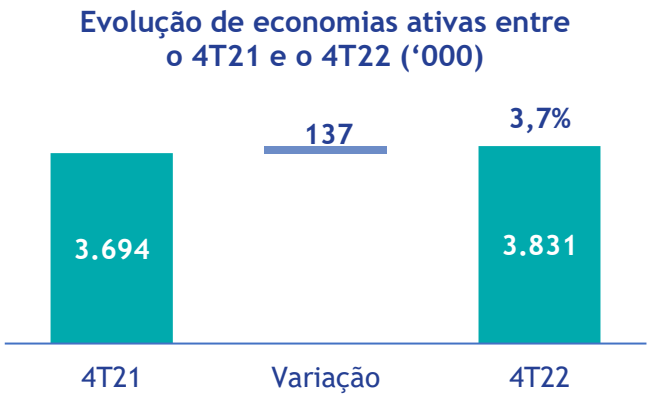
(iii) À expansão das redes por Águas Guariroba, Águas de Manaus e Águas de Teresina responsáveis por 20% do incremento.

1 Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.

O número de economias ativas de água apresentou um crescimento de 1,7% em comparação com o 4T21, registrando 2,0 milhões.

Economias ativas	4T22	4T21	Δ %
Água	1.968.711	1.936.083	1,7%
Esgoto	1.862.576	1.757.859	6,0%
Total	**3.831.287**	**3.693.942**	**3,7%**

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas entre os períodos analisados:



Volume faturado

No 4T22, o volume faturado total atingiu 143.368 mil m^3, um aumento de 4,8% em relação ao 4T21.

O volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 6,8% na comparação com o 4T21, em função:

(i) Da expansão de rede nas PPPs, que contribuíram com 31% do crescimento no volume total faturado de esgoto;

(ii) Do início das operações da concessão de esgoto no Crato (CE), responsável por 13% do crescimento; e

(iii) Das expansões de rede e crescimento vegetativo nas demais concessões, destaque para Águas de Manaus, Águas de Teresina e Águas Guariroba, que juntas foram responsáveis por 29% do crescimento.

O volume faturado de água apresentou crescimento de 3,4% no 4T22, com Águas de Manaus, Águas de Teresina, Prolagos e Águas Guariroba como as principais responsáveis pela variação.

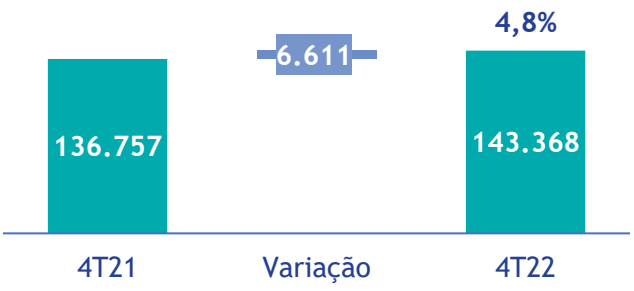
No 12M22, o volume faturado total atingiu 557.406 mil m^3, um aumento de 7,6% em relação ao 12M21 devido aos mesmos eventos do trimestre. O volume faturado de esgoto apresentou um crescimento de 16,2% no 12M22 na comparação com o 12M21, enquanto o volume faturado de água apresentou crescimento de 2,1% no mesmo período.

A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

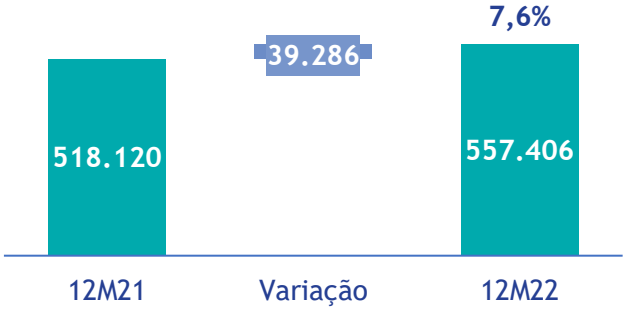
Volume faturado ('000 m³)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Água	82.807	80.047	3,4%	324.058	317.337	2,1%
Esgoto	60.561	56.710	6,8%	233.348	200.783	16,2%
Total	**143.368**	**136.757**	**4,8%**	**557.406**	**518.120**	**7,6%**

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres e os períodos acumulados:

Evolução do volume faturado entre o 4T21 e o 4T22 ('000 m³)

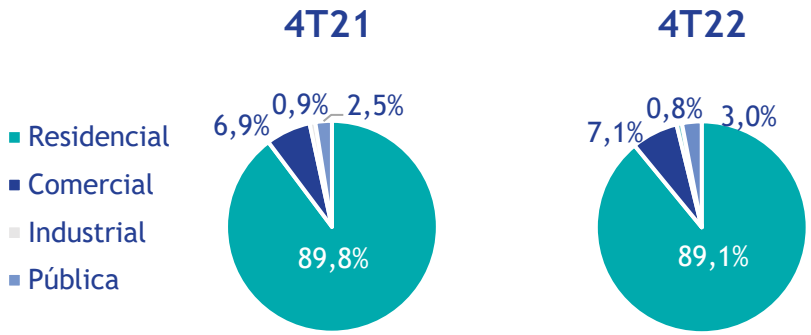


Evolução do volume faturado entre o 12M21 e o 12M22 ('000 m³)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que corresponde por 89,1% do volume faturado.

Volume faturado de água por categoria entre o 4T21 e o 4T22 (%)



Custos e Despesas

No 4T22, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R$ 327,8 milhões, um crescimento de 11,8% na comparação com o 4T21, período em que houve efeito positivo da contabilização de dividendos intercalares (outras receitas não operacionais) de Águas do Rio, no montante de R$ 61,2 milhões. Excluindo este efeito, custos e despesas apresentaram redução de 7,5% no 4T22, principalmente por conta da redução da PECLD após revisão anual dos índices de provisão, e da redução dos custos e despesas com energia elétrica, decorrente da alteração de bandeira tarifária de vermelha de escassez hídrica para verde.

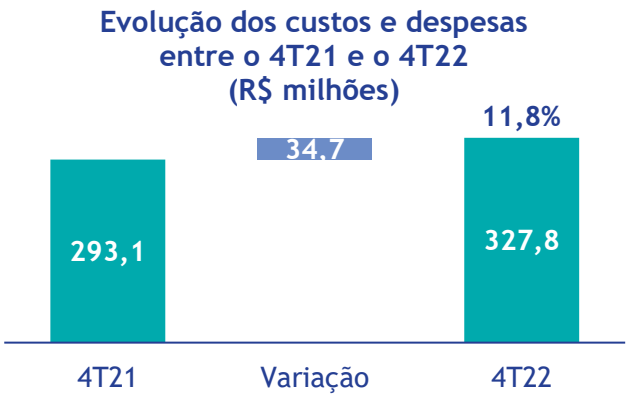
No 12M22, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R$ 1.443,2 milhões, aumento de 22,2% na comparação com

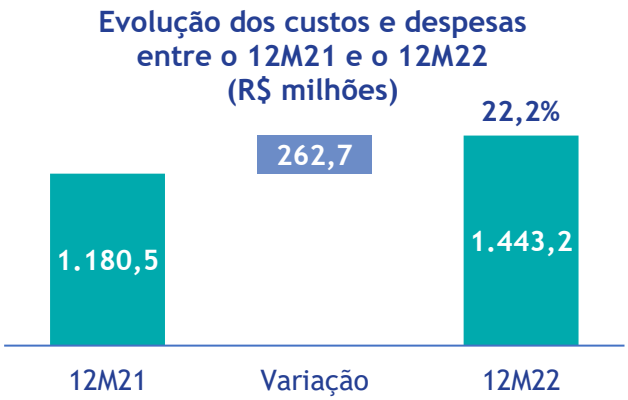
o 12M21. Excluindo os efeitos da declaração de dividendos intercalares de Águas do Rio de ambos os períodos, sendo R$ 86,3 milhões no 12M22 e R$ 61,2 milhões no 12M21, os custos e despesas apresentaram crescimento de 23,2% no 12M22, decorrente, principalmente: dos (i) maiores custos e despesas com as novas operações; (ii) dos custos de construção devido ao maior volume de investimento nas PPPs; e (iii) dos custos e despesas com pessoal com aumento do headcount e provisão para remuneração variável de longo prazo contabilizada no 1º semestre de 2022, que não ocorreu em 2021.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:

Custos e Despesas ('000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Pessoal	(112.557)	(87.094)	29,2%	(472.996)	(323.850)	46,1%
Serviços de terceiros	(47.921)	(61.055)	-21,5%	(211.324)	(196.028)	7,8%
Conservação e manutenção	(12.010)	(5.725)	109,8%	(45.083)	(35.994)	25,3%
Materiais, equipamentos e veículos	(5.869)	(8.575)	-31,6%	(32.686)	(37.104)	-11,9%
Custo de concessão	(9.387)	(8.599)	9,2%	(39.419)	(34.711)	13,6%
Energia Elétrica	(68.522)	(77.507)	-11,6%	(294.215)	(274.095)	7,3%
Produtos químicos	(6.666)	(11.631)	-42,7%	(57.841)	(47.471)	21,8%
PECLD	(10.736)	(31.098)	-65,5%	(119.946)	(100.944)	18,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	18.132	(3.616)	-601,4%	1.485	(16.253)	-109,1%
Custo de Construção	(40.469)	(27.845)	45,3%	(145.190)	(113.743)	27,6%
Impostos, taxas e contribuições	(2.630)	(3.175)	-17,2%	(8.706)	(7.563)	15,1%
Locação	(14.254)	(23.389)	-39,1%	(50.071)	(38.911)	28,7%
Outros	(14.918)	56.215	-126,5%	32.835	46.160	-28,9%
Subtotal	**(327.807)**	**(293.094)**	**11,8%**	**(1.443.157)**	**(1.180.507)**	**22,2%**
Depreciação e Amortização	(125.283)	(82.118)	52,6%	(442.622)	(325.943)	35,8%
Total	**(453.090)**	**(375.212)**	**20,8%**	**(1.885.779)**	**(1.506.450)**	**25,2%**

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:



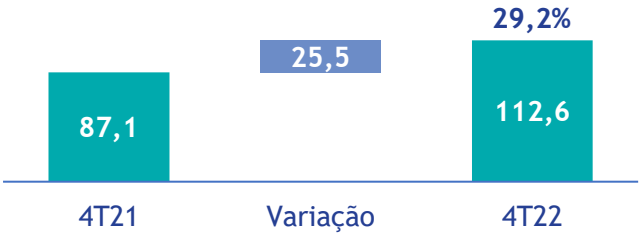


- **Pessoal:**

No 4T22, os custos e despesas com pessoal totalizaram R$ 112,6 milhões, um crescimento de 29,2% em comparação com o 4T21. Essa variação é decorrente, principalmente, do aumento do quadro de colaboradores e do dissídio ocorrido em 2022.

No 12M22, os custos e despesas com pessoal totalizaram R$ 473,0 milhões, um crescimento de 46,1% na comparação com o 12M21 devido ao aumento do quadro de colaboradores e dissídio, além do provisionamento de remuneração variável de longo prazo no 2T22, que não ocorreu em 2021. Excluindo os efeitos da remuneração variável de longo prazo, os custos e despesas com pessoal apresentaram um crescimento de 21,5% no 12M22.

Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 4T21 e o 4T22 (R$ milhões)



Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 12M21 e o 12M22 (R$ milhões)

A Companhia encerrou o 4T22 com 6.308 colaboradores, um acréscimo 308 colaboradores em relação ao 4T21, com destaque para o incremento de 150 colaboradores na Holding, Centro Administrativo Aegea (CAA) e área de Engenharia, para atender as demandas administrativas e demais atividades de suporte para as novas operações, além de 66 colaboradores contratados na nova concessionária Ambiental Crato.

A seguir, a evolução do quadro dos colaboradores da Aegea conforme consolidação contábil, ou seja, sem incluir Águas do Rio. Incluindo Águas do Rio, que é contabilizada via equivalência patrimonial, o Ecossistema Aegea registrou 11.837 colaboradores diretos ao final do 4T22.

Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 4T21 e o 4T22

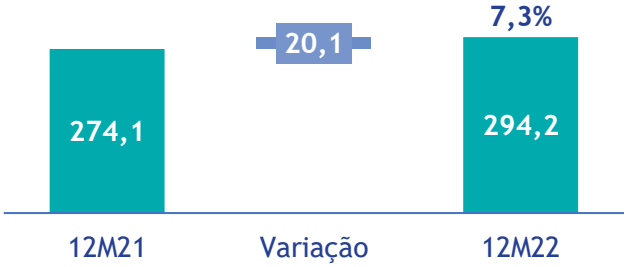
- **Energia:**

No 4T22, os gastos com energia elétrica totalizaram R$ 68,5 milhões, uma redução de 11,6% na comparação com o 4T21. No 4T22, devido a bandeira tarifária foi verde, enquanto no 4T21 foi vermelha de escassez hídrica. O volume de energia contratado no Mercado Livre passou de 68% no 4T21 para 75% no 4T22. No mercado livre, as modalidades de contratação são amparadas em fontes 100% renováveis de energia.

No 12M22, os gastos com energia elétrica totalizaram R$ 294,2 milhões, um aumento de 7,3% na comparação com o 12M21 em função, principalmente, da bandeira tarifária ter sido predominantemente vermelha no ano, além do aumento nos encargos e dos reajustes tarifários ocorridos no período.

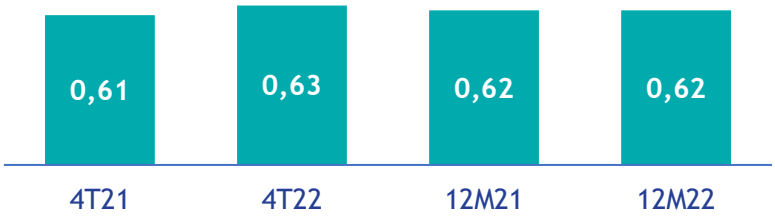
Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 4T21 e o 4T22 (R$ milhões)

Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 12M21 e o 12M22 (R$ milhões)



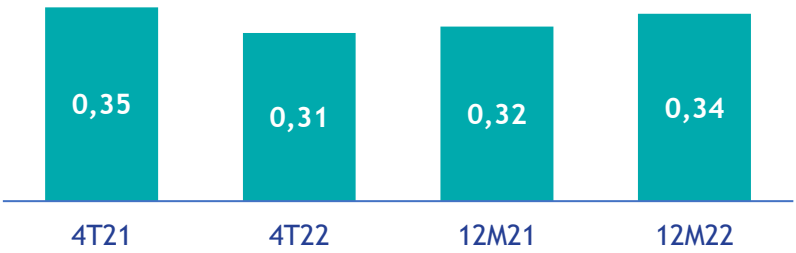
No 4T22, o consumo específico de energia apresentou crescimento de 3,2% em comparação ao 4T21 e encerrou o trimestre em 0,63 kWh/m³. No 12M22, o consumo específico apresentou estabilidade em relação ao 12M21 e encerrou o ano em 0,62 kWh/m³.

Consumo específico de energia (kWh/m³)



No 4T22, os custos unitários de energia elétrica[1] foram de R$ 0,31/m³, ou seja, 12,9% abaixo do 4T21 devido, principalmente, à redução na bandeira tarifária. No 12M22, os custos e despesas unitários de energia elétrica foram de R$ 0,34/m³, ou seja, 5,9% acima do verificado no 12M21, impactado, principalmente, pela bandeira tarifária de escassez hídrica, que prevaleceu de setembro de 2021 a maio de 2022.

Custos unitários de energia elétrica (R$/m³)



1 A base para o cálculo do custo unitário (R$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

- **Serviços de terceiros:**

No 4T22, serviços de terceiros totalizaram R$ 47,9 milhões, uma redução de 21,5% em relação ao 4T21 devido, principalmente, à redução de despesas na Holding.

No 12M22, os serviços de terceiros totalizaram R$ 211,3 milhões, um crescimento de 7,8% em relação ao 12M21 devido aos custos e despesas com serviços nas novas operações.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD:**

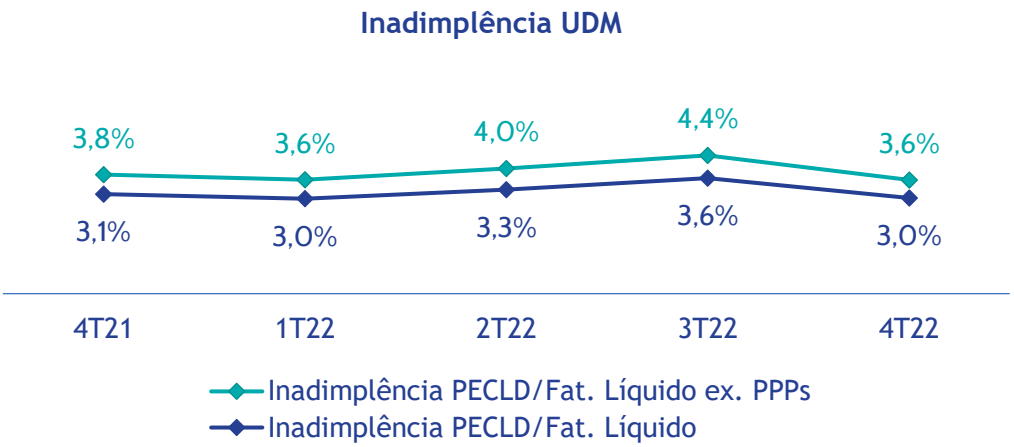
No 4T22, as despesas com PECLD totalizaram R$ 10,7 milhões, uma redução de 65,5% na comparação com o mesmo trimestre de 2021, devido, principalmente, à revisão anual dos índices de provisionamento, incluindo a revisão dos índices que estimam perdas em renegociações e parcelamentos feitos pelas concessionárias, parcialmente compensado pelo maior volume de provisões, em linha com o aumento no faturamento.

No 12M22, as despesas com PECLD totalizaram R$ 119,9 milhões, um aumento de 18,8% na comparação com o 12M21, decorrente principalmente do menor volume de recuperações e baixas, com o final do Programa Vem com a Gente em Águas de Manaus, e do maior volume de provisões, devido ao aumento no faturamento.

Inadimplência

No período acumulado dos últimos doze meses findos no 4T22, a inadimplência[1] ficou em 3,6%, uma redução de 0,2 p.p em relação ao verificado no 4T21. Essa redução é decorrente, principalmente, da revisão anual do índice que provisiona a PECLD, parcialmente compensado pelo fim do Programa Vem com a Gente em Águas de Manaus.

Para o cálculo da inadimplência de 3,6%, desconsideramos os faturamentos das PPPs que, por natureza, não são impactadas pela inadimplência dos consumidores. Adicionando o faturamento das PPPs, a inadimplência fica em 3,0%.



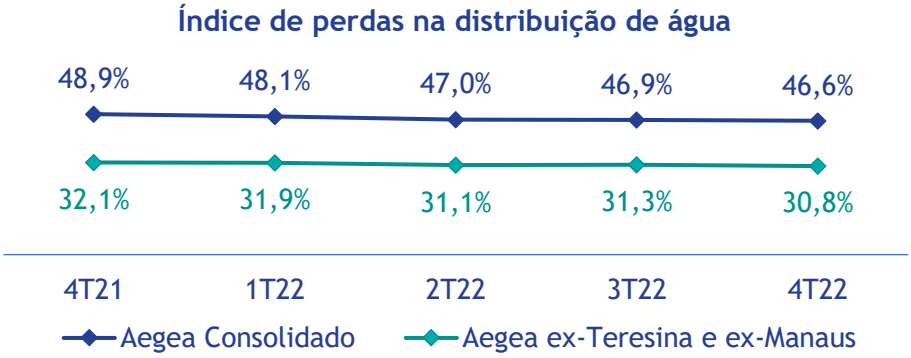
1 Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD

Índice de perdas na distribuição de água

No 4T22, o índice de perdas[1] consolidado da Aegea atingiu 46,6%, uma redução de 2,3 p.p. em relação ao 4T21. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais, especialmente em Águas de Teresina e Águas de Manaus, concessões mais recentes e com índices de perda superiores aos ativos mais maduros.

Considerando as concessionárias mais maduras, o índice de perdas da Companhia atingiu 30,8% no 4T22, uma redução de 1,3 p.p. em relação ao 4T21.

A seguir, a evolução: (i) do índice de perdas consolidado; e (ii) do índice de perdas das concessões maduras, ou seja, excluindo as subsidiárias Águas de Teresina e Águas de Manaus.



Resultado de Equivalência Patrimonial – Águas do Rio

A Águas do Rio, que completou 1 ano de operações em novembro de 2022, registrou, no 4T22, Receita Líquida de R$ 1,1 bilhão, EBITDA de R$ 344,2 milhões e Lucro Líquido de R$ 76,0 milhões. Na Aegea foram contabilizados R$ 31,8 milhões via equivalência patrimonial.

No 12M22, a Águas do Rio registrou Receita Líquida de R$ 4,9 bilhões, EBITDA de R$ 1,4 bilhão e Lucro Líquido de R$ 468,4 milhões. Na Aegea foram contabilizados R$ 240,1 milhões via equivalência patrimonial.

Em 2022, a Águas do Rio teve um aumento de 52% nas economias e de 28% no volume faturado versus o planejado originalmente. Algumas alavancas impulsionaram estes resultados, dentre elas um plano de ação focado em cada categoria de cliente:

- Para os grandes clientes, que representam 10% do total de economias e que contribuem com cerca de 75% da Receita, a concessionária implementou um programa dedicado de relacionamento e substituição de hidrômetros.
- Para os demais clientes, o foco é na aproximação via Programa Afluentes e Vem com a Gente, prestação de serviço de excelência com garantia de regularidade e eliminação de fraudes com ampliação de beneficiários do Tarifa Social. Na comunidade Barreira do Vasco, por exemplo, onde a Águas do Rio concluiu a hidrometração e o cadastro das famílias na

1 IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m^3) + Vol. de água Tratada Importado (m^3) – Vol. Água Serviço (m^3)) - Vol. Água Consumido (m^3)/(Volume de água Produzido (m^3) + Volume de água Tratada Importado (m^3) – Vol. Água Serviço (m^3))

Tarifa Social, foram contabilizados 100% de adesão dos clientes à base, sendo que 85% deles pagaram as contas antes do vencimento.

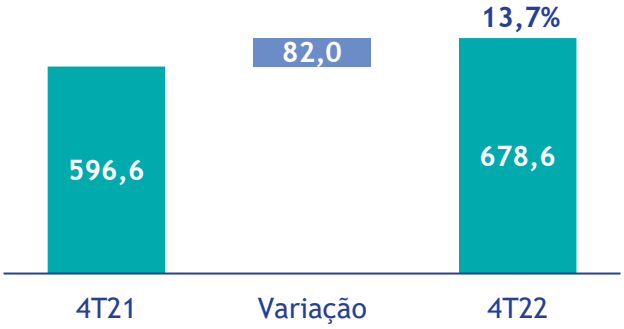
Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea: https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/ e https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/.

EBITDA

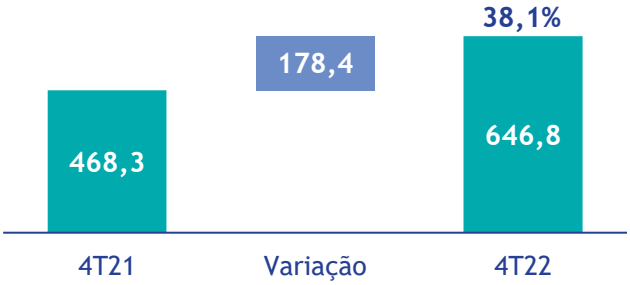
No 4T22, o EBITDA foi de R$ 678,6 milhões, um aumento de 13,7% na comparação com o 4T21. Este aumento é devido, principalmente, ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários. Excluindo os efeitos de Águas do Rio, o EBITDA foi de R$ 468,3 milhões no 4T21 e de R$ 646,3 milhões no 4T22, um crescimento de 38,1%, com Margem EBITDA de 66,4%, aumento de 9,4 p.p. frente ao ano anterior.

No 12M22, o EBITDA foi de R$ 2.471,0 milhões, um aumento de 35,6% na comparação com o 12M21, com Margem EBITDA de 67,3%, um crescimento de 5,3 p.p. Excluindo os impactos positivos de Águas do Rio, quais sejam R$ 240,1 milhões de Equivalência Patrimonial e R$ 86,3 milhões de dividendos declarados no 12M22, o EBITDA foi de R$ 2.144,7 milhões, o que se compara ao EBITDA de R$ 1.697,4 milhões no 12M21, um crescimento de 26,4%. Considerando os ajustes, a Margem EBITDA foi de 58,4% no 12M22, um crescimento de 0,6 p.p. frente ao ano anterior.

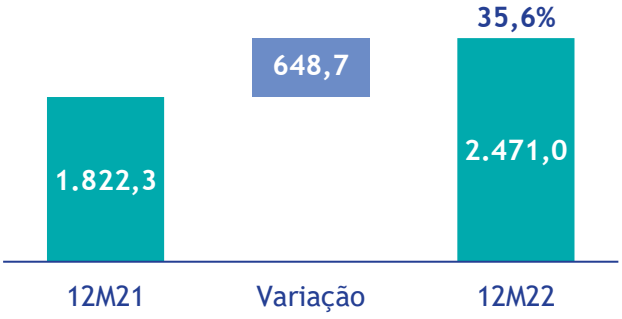
Evolução do EBITDA entre o 4T21 e o 4T22 (R$ milhões)



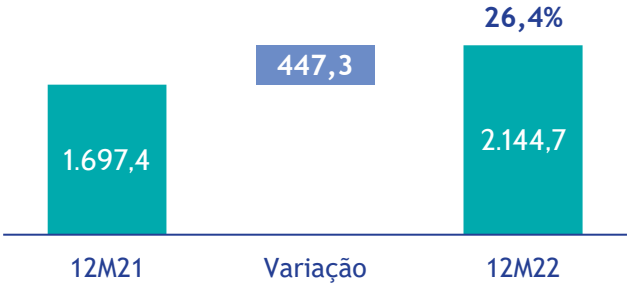
Evolução do EBITDA ex. Águas do Rio entre o 4T21 e o 4T22 (R$ milhões)



Evolução do EBITDA entre o 12M21 e o 12M22 (R$ milhões)



Evolução do EBITDA ex. Águas do Rio entre o 12M21 e o 12M22 (R$ milhões)

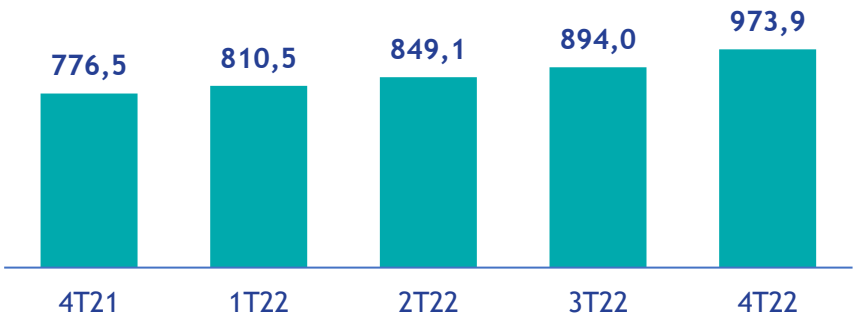


EBITDA (´000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente	**114.039**	**224.172**	**-49,1%**	**457.069**	**586.728**	**-22,1%**
(-) Resgate antecipado do *bond* de 2017	-	-	0,0%	(40.195)	-	0,0%
Lucro Líquido	**114.039**	**224.172**	**-49,1%**	**416.874**	**586.728**	**-28,9%**
(+) Resultado Financeiro	342.501	206.298	66,0%	1.237.886	599.041	106,6%
(+) Imposto sobre Lucro	96.730	83.980	15,2%	373.657	310.598	20,3%
(+) Depreciação e Amortização	125.283	82.118	52,6%	442.622	325.943	35,8%
EBITDA	**678.553**	**596.568**	**13,7%**	**2.471.039**	**1.822.310**	**35,6%**
EBITDA ex. Águas do Rio	**646.758**	**468.342**	**38,1%**	**2.144.697**	**1.697.424**	**26,4%**
Margem EBITDA	**69,6%**	**72,5%**	**-2,9 p.p.**	**67,3%**	**62,0%**	**5,3 p.p.**
Margem EBITDA ex. Águas do Rio	**66,4%**	**56,9%**	**9,4 p.p.**	**58,4%**	**57,8%**	**0,6 p.p.**

CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 4T22, a Companhia realizou R$ 973,9 milhões em investimentos, um crescimento de 25,4% na comparação com o acumulado no 4T21. Esse aumento do CAPEX é resultado da adição de novas operações ao portfólio e dos avanços nas redes de cobertura em todas as operações.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R$ milhões)



Endividamento[1]

A dívida bruta da Companhia atingiu R$ 9,7 bilhões no 4T22, um aumento de R$ 2,2 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente das novas captações realizadas durante o período. O saldo de caixa somou R$ 1,9 bilhão no 4T22, um montante 1,4x superior à dívida de curto prazo da Companhia.

A dívida líquida totalizou R$ 7,8 bilhões, crescimento de 54,8% com relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, aos aportes realizados em Águas do Rio, que totalizaram R$ 1.050,0 milhões.

O EBITDA acumulado nos últimos doze meses findos no 4T22 foi de R$ 2,5 bilhões, um crescimento de 35,6% na comparação com o mesmo período de 2021. A alavancagem da Companhia medida pelo

1 O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R$ 59,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras.

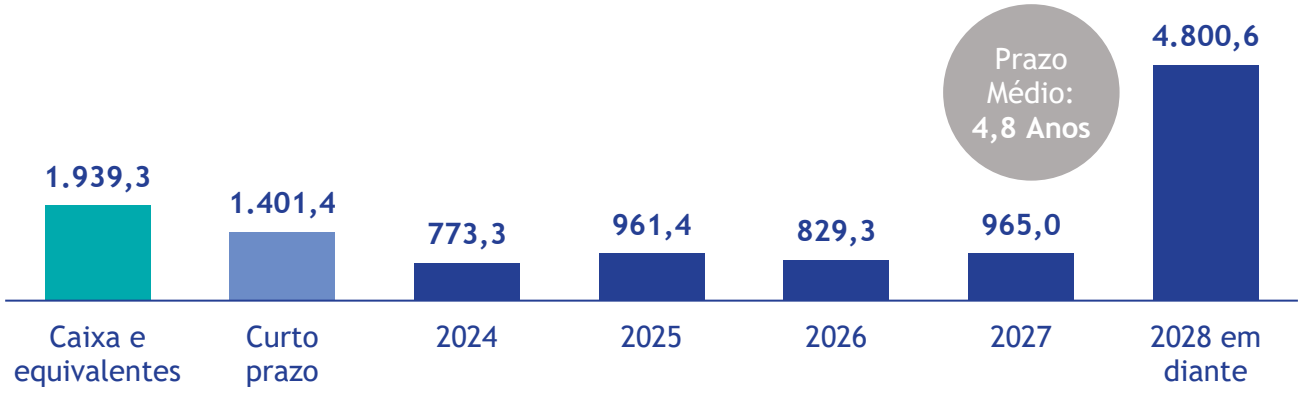
índice Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,15x, 0,39x superior em relação ao mesmo período do ano anterior, abaixo do covenant mais restritivo da Companhia, que é de 3,5x Dívida Líquida/EBITDA.

Endividamento (R$ milhares)	12M22	12M21	Δ %
Dívida Líquida	**7.793.361**	**5.032.478**	**54,9%**
(+) Dívida Bruta	9.732.684	7.569.909	28,6%
(+) Empréstimos financiamentos e debêntures	9.804.869	8.568.680	14,4%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(139.556)	1.194.012	-111,7%
(+) Hedge de fluxo de caixa e valor justo	(211.741)	195.241	-208,5%
(-) Caixa e Disponibilidades	(1.939.323)	(2.537.431)	-23,6%
EBITDA (12 meses)	**2.471.039**	**1.822.310**	**35,6%**
Dívida Líquida / EBITDA	**3,15x**	**2,76x**	**0,39x**

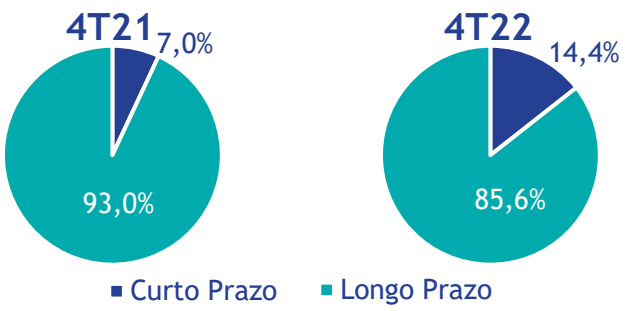
Ao final do 4T22, o prazo médio da dívida da Companhia foi de 4,8 anos, sendo que a dívida de curto prazo representou 14,4% do endividamento total.

A seguir o cronograma de amortização da dívida[1]:

Caixa e Cronograma de amortização da dívida[1] (R$ milhões)

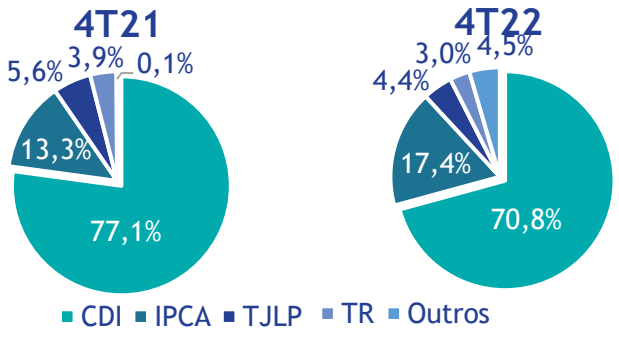


Distribuição da dívida (%)



1 O cronograma de amortização considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos e não considera os efeitos de marcação a mercado.

Endividamento bruto por indexador (%)



Resultado Financeiro

No 4T22, o resultado financeiro foi uma despesa de R$ 342,5 milhões, um aumento de 66,0% em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente, principalmente, do aumento nas taxas que remuneram a dívida, como o CDI, IPCA e TJLP, e do aumento do endividamento bruto da Companhia.

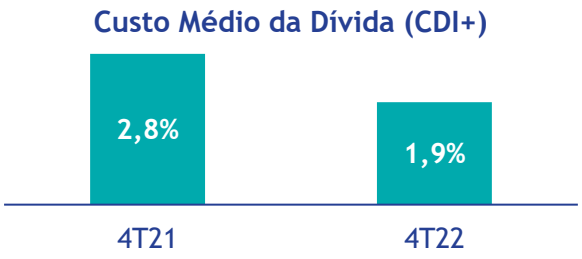
No 12M22, o resultado financeiro foi uma despesa de R$ 1.237,9 milhões, um aumento de 106,6% em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente dos mesmos fatores que impactaram o trimestre. Além disso, no período, também foram contabilizadas despesas não-recorrentes de R$ 40,2 milhões referentes ao resgate antecipado do *bond* de 2017.

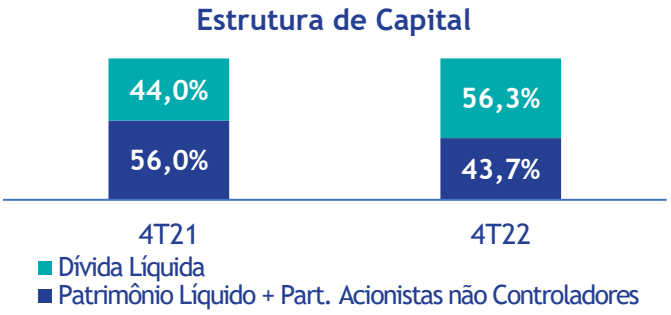
Resultado financeiro ('000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Receitas financeiras	294.417	206.324	42,7%	1.400.809	1.151.269	21,7%
Despesas financeiras	(636.918)	(412.622)	54,4%	(2.638.695)	(1.750.310)	50,8%
Total ex. efeito não recorrente[1]	**(342.501)**	**(206.298)**	**66,0%**	**(1.197.691)**	**(599.041)**	**99,9%**
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do *bond* de 2017	-	-	-	(40.195)	-	-
Total	**(342.501)**	**(206.298)**	**66,0%**	**(1.237.886)**	**(599.041)**	**106,6%**

De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida no resultado financeiro da Companhia, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

Resultado financeiro PROFORMA ('000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Receitas financeiras	379.358	423.036	-10,3%	773.848	444.841	74,0%
Despesas financeiras	(721.859)	(629.334)	14,7%	(2.011.734)	(1.043.882)	92,7%
Total ex. efeito não recorrente[1]	**(342.501)**	**(206.298)**	**66,0%**	**(1.197.691)**	**(599.041)**	**99,9%**
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do bond de 2017	-	-	0,0%	(40.195)	-	0,0%
Total	**(342.501)**	**(206.298)**	**66,0%**	**(1.237.886)**	**(599.041)**	**106,6%**

No 4T22, custo médio da dívida da Aegea ficou em CDI + 1,9%. Em taxa pré-fixada, o custo da Dívida foi de 15,8% no 4T22 versus 12,1% no 4T21.





Fluxo de Caixa Gerencial

No 4T22, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R$ 311,6 milhões, um crescimento de 8,9% decorrente, principalmente, do aumento de 19,4% da arrecadação, que mais do que compensou os maiores custos e despesas com as novas operações da Companhia e os impostos pagos no período.

No 12M22, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R$ 1.103,5 milhões, um crescimento de 5,5%, decorrente, principalmente, do aumento de 22,0% na arrecadação, fator que mais do que compensou os maiores custos e despesas e impostos no período.

Fluxo de Caixa Gerencial ('000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Arrecadação	833.557	698.244	19,4%	3.091.751	2.535.140	22,0%
Impostos pagos	(116.392)	(99.807)	16,6%	(475.737)	(328.163)	45,0%
Custos e despesas pagos	(405.518)	(312.228)	29,9%	(1.512.491)	(1.160.564)	30,3%
Geração de Caixa Operacional	**311.646**	**286.209**	**8,9%**	**1.103.523**	**1.046.413**	**5,5%**

Declaração do artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03

Os auditores independentes (Ernst & Young Auditores Independentes S.S.) foram contratados, em dezembro de 2022, para prestar serviço de asseguração limitada sobre o Relatório de Sustentabilidade ano-base 2022, em conformidade com a Norma e Procedimento de Asseguração NBC TO 3000, emitida pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade) para asseguração de informações não financeiras, e de acordo com o Comunicado Técnico 07/2012 emitido pelo IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil). O serviço será executado em prazo inferior a 1 ano e por ele é devido honorários totais no montante de R$ 103.000,00, representando cerca de 2,11% dos honorários relativos aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras. Ressalta-se que os trabalhos de asseguração limitada do Relatório de Sustentabilidade, tanto na Aegea quanto na firma de auditoria, serão realizados por equipes diferentes daquelas responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras, não havendo, portanto, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.

ANEXOS

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (valores R$ milhares)

	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE	**3.362.101**	**3.641.782**
Caixa e equivalentes de caixa	74.054	105.689
Aplicações financeiras	1.752.091	2.391.566
Contas a receber de clientes	1.119.376	847.932
Estoques	33.520	22.845
Tributos a recuperar	144.929	105.755
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	147.486	61.208
Instrumentos financeiros derivativos	1.806	6.661
Outros créditos	88.839	100.126
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**13.818.631**	**12.458.955**
Aplicações financeiras	113.178	40.176
Contas a receber de clientes	953.206	732.183
Tributos a recuperar	157.934	79.229
Ativo fiscal diferido	42.588	62.268
Títulos e valores mobiliários	5.293.435	4.243.361
Instrumentos financeiros derivativos	25.104	1.187.351
Depósitos judiciais	53.486	46.863
Outros créditos	38.738	15.604
Investimentos	827.857	587.795
Imobilizado	412.255	235.710
Ativo de contrato da concessão	602.199	408.512
Intangível	5.298.651	4.819.903
TOTAL ATIVO	**17.180.732**	**16.100.737**
PASSIVO CIRCULANTE	**1.997.003**	**1.055.621**
Fornecedores e empreiteiros	188.445	209.548
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.329.443	526.429
Obrigações trabalhistas e sociais	131.623	107.654
Obrigações fiscais	37.329	34.724
Imposto de renda e contribuição social	66.743	64.340
Instrumentos financeiros derivativos	81.629	-
Parcelamentos de tributos	638	604
Dividendos a pagar	8.207	37.346
Outros tributos diferidos	11.233	11.917
Outras contas a pagar	141.713	63.059
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**9.228.421**	**8.641.370**
Fornecedores e empreiteiros	54.334	26.128
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.475.426	8.042.251
Parcelamentos de tributos	2.034	2.462
Provisões	68.883	103.278
Passivo fiscal diferido	236.412	270.586
Instrumentos financeiros derivativos	84.837	-
Outros tributos diferidos	33.153	21.031
Outras contas a pagar	273.342	175.634
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.955.308**	**6.403.746**
Capital social	1.266.439	1.266.439
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	794.332	783.382
Dividendo adicional proposto	185.211	356.704
Ajuste de avaliação patrimonial	(205.500)	128.889
Ajuste de conversão de balanço	2.732	11.650
Participação de não controladores	465.445	410.033
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**17.180.732**	**16.100.737**

Demonstração do Resultado (valores R$ milhares)

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta	**5.006.969**	**4.007.696**
Receita direta, indireta	3.733.987	2.957.476
Receita de construção	1.272.982	1.050.220
Deduções da receita bruta	(372.924)	(296.516)
Receita operacional líquida	**4.634.045**	**3.711.180**
Custos dos serviços prestados	**(2.269.087)**	**(1.857.650)**
Custos operacionais	(1.163.983)	(971.870)
Custos de Construção	(1.105.104)	(885.780)
Despesas Operacionais	**(576.606)**	**(420.837)**
Gerais e administrativas	(661.658)	(498.483)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.064)	(5.757)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	99.116	83.403
Resultado de equivalência patrimonial	**240.065**	**63.674**
Resultado operacional	**2.028.417**	**1.496.367**
Resultado financeiro	(1.237.886)	(599.041)
Imposto de renda e contribuição social	(373.657)	(310.598)
Resultado do Período	**416.874**	**586.728**

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R$ milhares)

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes dos tributos	**790.531**	**897.326**
Ajustes para:	**1.304.748**	**728.472**
Amortização e depreciação	442.622	325.943
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(1.485)	16.253
(Reversão) Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(383)	119.795
Baixa (Recuperação) de títulos do contas a receber	120.329	(18.851)
Resultado na baixa de imobilizado	3.601	-
Resultado na baixa de intangível	4.173	9.167
Receita de dividendos	(86.277)	(61.208)
Resultado de equivalência patrimonial	(240.065)	(63.674)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(333.084)	(135.605)
Perda (Ganho) líquido com instrumentos financeiros derivativos	366.013	(233.102)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	984.317	577.469
Amortização do custo de captação	47.392	30.589
Variação cambial líquida	(96.113)	168.132
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(31.482)	-
Ajuste a valor presente de clientes	45.380	6.268
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	313	1.832
Atualização de outras contas a pagar	-	(14.536)
Provisão para bônus diretoria	79.497	-
Variações nos ativos e passivos	**(845.500)**	**(535.781)**
(Aumento) / Diminuição dos ativos	**(688.156)**	**(442.742)**
Contas a receber de clientes	(670.674)	(513.985)
Estoques	(10.675)	(10.758)
Tributos a recuperar	5.627	96.475
Depósitos judiciais	(4.629)	2.989
Outros créditos	(7.805)	(17.463)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	**(157.344)**	**(93.039)**
Fornecedores e empreiteiros	(1.298)	28.885
Obrigações trabalhistas e sociais	23.969	22.327
Obrigações fiscais	2.733	9.844
Parcelamentos de tributos	(394)	(817)
Pagamentos de demandas judicias	(28.598)	(23.671)
Outros tributos diferidos	11.438	10.302
Outras contas a pagar	(165.194)	(139.909)
Juros pagos	(863.950)	(416.863)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(272.056)	(202.657)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	**113.773**	**470.497**
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	576.766	199.414
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	254.119	66.986
Aporte de capital em coligadas	(1.050.074)	(4.828.655)
Reserva de incentivo fiscal	-	219
Aquisição de imobilizado	(10.148)	(169)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(913.213)	(747.502)
Aquisição de intangível	(50.522)	(28.855)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(1.193.072)**	**(5.338.562)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	4.603.868	2.299.246
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(211.819)	(34.375)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(3.169.207)	(982.097)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	637.014	87.045
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(183.562)	(4.839)
Dividendos pagos	(548.705)	(326.101)
Recursos provenientes de aporte de capital	-	3.897.442
Perda na diluição na participação societária	(2.047)	(1.299)
Custo de emissão de novas ações	-	(43.244)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**1.125.542**	**4.891.778**
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	46.243	23.713
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	105.689	81.948
Ajuste de conversão de balanço	(77.878)	28
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	74.054	105.689
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	46.243	23.713

Informações Adicionais

Informações adicionais	4T22
Volume produzido de água (m³)	163.277.518
Volume tratado de esgoto (m³)	59.152.781
Ligações ativas de água	1.707.103
Ligações ativas de esgoto	1.486.403
EBITDA Águas Guariroba (´1000)	158.247
EBITDA Prolagos (´1000)	92.034
EBITDA Águas de Manaus (´1000)	104.276
EBITDA Águas de Teresina (´1000)	68.202

aegea

Nossa natureza movimenta a vida

Relações com Investidores
ri@aegea.com.br
www.aegea.com.br/ri

Aegea Saneamento

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar - Jardim Paulistanos - São Paulo/SP
+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br

Aegea Saneamento aegea.saneamento aegeasaneamento aegeasaneamento